

## Eleição Diretoria AMUS-OSTNCS 2022/2023

### CHAPA 1

Renata Menezes	Presidente
Marcelo Riela	Vice Presidente
Júlio Freitas	1º. Secretário
Regiane Cruzeiro	2ª. Secretária
Marcos Cohen	1º. Tesoureiro
Ellyas Lucas	2º. Tesoureiro

### Propostas:

- Discussão sobre o retorno da gratificação de manutenção de instrumento;
- Busca de suporte jurídico para propor projetos na Lei Rouanet e/ou receber emendas parlamentares;
- Fomento à realização de novos concursos;
- Busca da atualização do piso de referência da Gratificação por Titulação;
- Melhorias no ambiente de trabalho: batentes para praticáveis, máquina de café ou cafeteira, luminárias, cadeiras, mudança dos armários de ferro para o local atual de ensaios;
- Ampliação da comunicação com os associados por meio de um caderno de sugestões;
- Organização de parcerias com instituições como o SESI ou o SESC, possibilitando com desconto o acesso dos associados a serviços como clubes, academias, medicamentos, assessoria de terapeutas e psicólogos;
- Incremento da imagem da orquestra com o apoio das mídias sociais, com foco em divulgação tanto no meio digital, quanto físico;
- Organização dos horários dos associados que têm um segundo emprego, como na Escola de Música de Brasília;
- Organização de processo judicial para recebimento do retroativo da 3ª parcela do aumento.

### CHAPA 2 (Para Todos)

Ariadne Paixão	Presidente
Mariana Gomes	Vice Presidente
Paula Pires	1ª. Secretária
Carlos Tort	2º. Secretário
Mechthild Bier	1ª. Tesoureira
Igor Macarini	2º. Tesoureiro

## **Propostas:**

- Gestão participativa com colaboração dos músicos na organização de temporadas e de repertório: os músicos poderiam fazer sugestões de compositores, obras, temáticas para temporadas, etc. para que a AMUS possa atuar de forma colaborativa com a direção artística.
- Intercâmbio com outras orquestras: o Fórum das Orquestras Públicas é uma forma de estar em contato com músicos de outras instituições, a fim de se discutir questões pertinentes ao trabalho dos músicos de orquestra e, eventualmente, implementar melhorias nas condições de trabalho, programação, interação com a sociedade, etc.
- Resgatar e ajustar o regimento interno da orquestra: este documento especificaria as funções dos músicos e delimitaria normas que possam contribuir com o funcionamento da orquestra.
- Buscar recursos para melhorar as condições de trabalho: a AMUS poderia contribuir com a busca por recursos financeiros que viabilizem as demandas cotidianas da orquestra, tais como cadeiras adequadas, tablets, auxílio para roupas de concerto.
- Batalhar para que o adicional de titulação seja um percentual relativo ao salário: no momento a gratificação por titulação possui um valor fixo; em muitos órgãos públicos as gratificações correspondem a um percentual do salário, e aumentam conforme a progressão dentro do plano de carreira.
- Lutar para que haja gratificação para músicos substitutos: no momento, os músicos substitutos não recebem quando atuam nas funções de solista ou concertino; a fim de que os substitutos tenham remuneração condizente com sua função, a AMUS se dispõe a tentar modificar essa situação nas instâncias superiores.
- Pleitear uma indenização de instrumento (para manutenção): trata-se de um mecanismo diferente da gratificação, mas que seria incluído nos salários com o objetivo de viabilizar a manutenção dos instrumentos dos músicos da orquestra.
- Reivindicar seguro para os instrumentos: a fim de que os músicos possam ter segurança no percurso ao trabalho e contra eventuais acidentes que possam ocorrer durante os ensaios e concertos, os instrumentos ficariam assegurados.
- Discutir possibilidades de se criar uma página da orquestra dentro do site da SECEC, contendo fotos e currículos dos músicos, programação, etc., por meio de um planejamento estratégico a partir de contato com comitê gestor de TI da SECEC.
- Criar páginas e perfis nas redes sociais pertencentes à AMUS, como ferramentas de divulgação informal das atividades da orquestra.